

Of. 06/02 - UNISUL/UHE-BG

Palhoça, 13 de maio de 2002.

A

Maurício Ribeiro Quinaud
Diretor Adjunto do Meio Ambiente/BAESA

Ref. Relatório - Aquisição de Materiais e Pontos de Amostragem

De acordo com contrato, segue, em anexo, o Relatório referente as atividades executadas no período de 15/04 à 08/05, correspondentes ao reconhecimento das áreas de coleta e marcação dos pontos de amostragem.

Estamos a disposição eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

PROJETO DE MONITORAMENTO E MANEJO DA ICTIOFAUNA DO RIO PELOTAS**ETAPA 01****EXECUTORA: UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - Laboratório de Engenharia Ambiental****Resp. Técnico: Alexandre Felix de Campos****ÁREA DE COLETA E PONTOS DE AMOSTRAGEM*****Introdução***

O reconhecimento da área de coleta e a identificação dos pontos de amostragem é parte integrante do Projeto Executivo, prevista na Etapa Complementar, atividade esta, de fundamental importância para as fases subsequentes do levantamento ictiofaunístico.

A caracterização topográfica da área de coleta, através das Cartas do IBGE, subsidiaram as ações de campo, de marcação (teórica) dos pontos de coleta de exemplares da Ictiofauna, o mais representativo possível. No entanto, há a necessidade de conhecer em loco os pontos de coleta, para o melhor planejamento das atividades.

Material e métodos

Para a execução da atividade de reconhecimento da área, fez-se uso de cartas topográficas, demarcando-se as estradas de acesso as margens do Rio Pelotas.

Da expedição, participaram integrantes da Estação de Aquicultura do IBAMA/Lages-SC, do 9º Batalhão da Polícia Ambiental/Lages/SC e o Responsável Técnico pelo Projeto, Prof. Alexandre F. Campos - UNISUL/Palhoça-SC, no período de 06 à 08/05/2002.

Os pontos de coleta foram caracterizados, fazendo-se uso de embarcação e GPS, coletando-se dados de altitude, latitude, longitude, distância do Eixo Principal da Barragem, posição e condições ambientais em cada ponto, e do clima (local e também com base no CLIMERH), no período da expedição.

O plano amostral foi de 10 pontos, localizados de acordo com o Quadro abaixo:

PONTOS	CARACTERIZAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE	DISTÂNCIA AO EIXO DA BARRAGEM (Km)	POSIÇÃO
01	Reflorestamento BINOTTO	S28°25'496"	W50°31'815"	95,2	285 ^o
02	Ponte Férrea - Rio Pelotas	S28°17'517"	W50°41'325"	75,9	179 ^o
03	Rio Pelotinhas	S28°17'370"	W50°38'610"	73,2	202 ^o
04	Rio Pelotas Ponte BR 116	S28°12'639"	W50°45'488"	62,9	294 ^o
05	Fazenda KOCHÉ	S27°54'892"	W51°02'157"	52,9	195 ^o
06	Rio Vacas Gordas	S28°02'447"	W50°52'541"	41,4	132 ^o
07	Foz Lageado da Limeira	S27°58'862"	W50°55'326"	32,7	340 ^o
08	Balsa (velha) Barra Grande	S27°47'535"	W51°10'247"	31,9	136 ^o
09	Jusante da Ensecadeira	S27°47'528"	W51°10'247"	1,6	41 ^o
10	Município Celso Ramos	Será definido na primeira coleta de peixes			

Conclusão

Esta atividade, permitiu a Equipe Técnica da UNISUL concluir que a representatividade dos pontos de coleta da ictiofauna, contribuirão para o adequado estudo do comportamento populacional das espécies presente no ambiente.

As parcerias feitas com a Polícia Ambiental e o IBAMA, reforçam a conotação pratica deste Projeto e subsidiam aspectos como segurança, e domínio de conhecimento da região, sendo estes primordiais ao andamento do Projeto de Monitoramento e Manejo da Ictiofauna do Rio Pelotas.

Atividades Extras

Breve relato das ações executadas pelos Técnicos, após o fechamento do contrato

DIA/MÊS	ATIVIDADE
15/04	Reunião Equipe Tec. IBAMA, Pol. Ambiental, UNISUL Mapas hidrológicos e relatórios da qualidade da água (PBA) - Relatório das bacia - Já foi feito Análise deste material em escritório
23/04	Reunião Equipe Tec. BAESA-UNISUL - Anita Garibaldi/SC
26/04	Assinatura do Contrato de Prestação de serviço: Monitoramento e Manejo da Ictiofauna - AHE-BG.
29/04	Protocolado o Projeto junto ao IBAMA/SC, Aquisição de Cartas - IBGE
30/04	Entrega do Contrato no Escritório da BAESA - Anita Garibaldi/SC
06-07-08/05	Reconhecimento dos Pontos de Coleta da Ictiofauna - Rio Pelotas -referente a Etapa Complementar "F"

Projeção das futuras atividades

- De acordo com o Projeto, após o reconhecimento dos pontos de coleta e suas características específicas, serão então **mobilizados os equipamentos** para coleta da ictiofauna, como redes, espinheis, puças, baldes, equipamentos de acondicionamento e transporte de peixes e marcadores.
- De posse dos materiais será marcada a primeira campanha de coleta, juntamente com a Polícia Ambiental e o IBAMA.
- As atividades a campo, como captura de exemplares vivos, marcação e soltura, fixação de exemplares para posterior estudo em laboratório, fazem parte da sequência de eventos, descritas no projeto executivo.
- Atividades de levantamento e treinamento dos pescadores, também já serão inicializadas quanto ao seu planejamento (ou seja, locação das propriedades a serem visitadas em cartas topográficas, aceso, período em que vai ser realizada, contatos com meios de comunicação, preparo de material didático e informativo)
- Estão sendo previstas também a produção das placas de sinalização referente a Área de Proibição de Pesca.